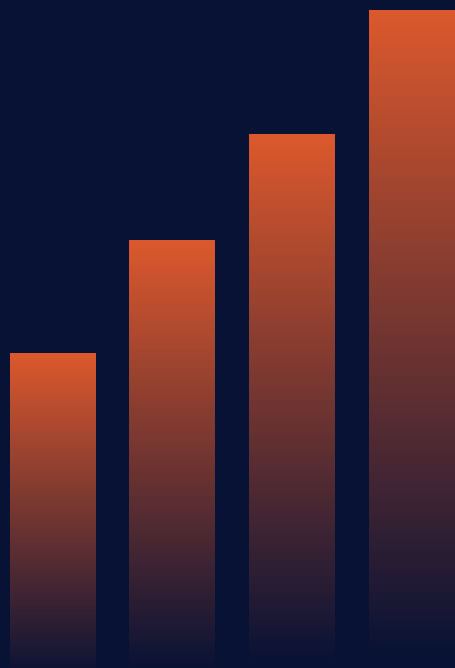


DADOS OFICIAIS · EDIÇÃO 2026

Os dados cresceram. Sua capacidade de usá-los acompanha esse crescimento?



O volume de informação fiscal e contábil que uma empresa produz cresce todos os anos. A equipe que precisa ler, cruzar e interpretar essa informação, não. Um retrato do intervalo em números públicos e verificáveis.

5,3x

crescimento projetado do volume global de dados entre 2018 e 2025 ¹

91%

das áreas fiscais têm dados espalhados em múltiplos sistemas ²

R\$ 233 bi

em autuações lavradas pela Receita Federal em 2025 ³

O dado deixou de ser escasso em menos de uma década

A projeção mais citada do setor colocou o volume global de dados em **175 zettabytes até 2025**, pouco mais de cinco vezes o patamar de 2018. Na área fiscal brasileira, esse crescimento tem um nome concreto: documentos eletrônicos, obrigações acessórias e escriturações.

Volume global de dados criados, capturados e replicados

ZETTABYTES



Fonte: IDC / Seagate, The Digitization of the World, From Edge to Core (Data Age 2025), IDC White Paper #US44413318. Valores de 2025 são projeção. Multiplicador calculado a partir dos dois valores publicados. Linha tracejada é ilustrativa.

Onde esse volume nasce: o rastro de uma única venda

Uma venda comum, de um produto só, para um cliente só, deixa atrás de si algo em torno de **nove registros distribuídos por quatro ou cinco sistemas diferentes**.

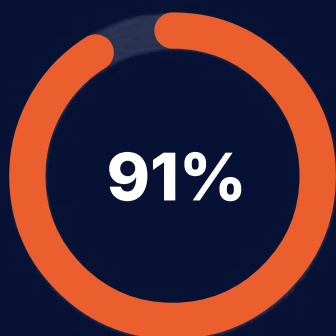


Composição estrutural típica de uma operação de venda no regime regular. A quantidade exata varia conforme ERP, segmento e regime tributário. Multiplique pelo volume diário de operações da sua empresa.

Nenhuma dessas etapas é opcional. E nenhuma delas gera valor até que alguém cruze uma com a outra.

As áreas fiscais não acompanharam o volume

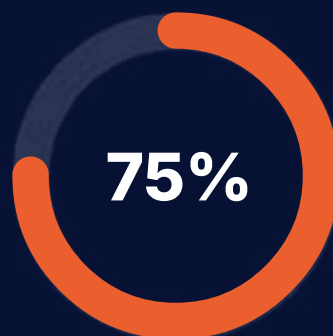
A EY entrevistou cerca de **1.600 executivos de impostos e finanças em 30 jurisdições** entre julho e setembro de 2025. O retrato que saiu de lá não é de falta de dados é de falta de estrutura para usá-los.



Guardam dados fiscais em **silos separados**, sobretudo nas unidades locais



Apontam a **ausência de governança de dados** como obstáculo relevante



Ainda estão nas **fases iniciais** de implementação de IA generativa

Fonte: EY Tax and Finance Operations Survey 2025 cerca de 1.600 executivos de impostos e finanças em 30 jurisdições, pesquisa de campo entre julho e setembro de 2025.

E a conta de gente não fecha no futuro

61%

dos líderes esperam impacto significativo da **aposentadoria de profissionais sênior** em suas operações

66%

antecipam **redução no número de contadores** entrando na profissão

Fonte: EY Tax and Finance Operations Survey 2025.

Onde a corrente arrebenta

Para virar decisão, um dado percorre cinco etapas. As duas primeiras são trabalho de máquina. As duas últimas são trabalho de especialista e são justamente as que ficam sem tempo.



Ninguém decidiu que seria assim.

É o que resta quando o volume cresce mais rápido que a equipe.

Quem fiscaliza já resolveu o problema de cruzar dados

Enquanto a maior parte das áreas fiscais ainda consolida planilhas, a administração tributária opera em escala e por exceção. O balanço oficial da fiscalização de 2025 mostra o resultado.

R\$ 233 bi

em autuações lavradas em 2025 — **R\$ 221,9 bi** em pessoas jurídicas

84,9%

do valor autuado em pessoas jurídicas (R\$ 188,5 bi) concentrado em **9,2 mil empresas** — 0,5% do total

753,1 mil

comunicados enviados a empresas sobre divergências de **ECF**, alta de 20% sobre 2024

Fonte: Receita Federal do Brasil / Ministério da Fazenda, balanço dos resultados da fiscalização de 2025 e planejamento 2026, divulgado em abril de 2026.

A fiscalização virou uma conversa antes da autuação

Boa parte do esforço migrou para o alerta de divergência: o Fisco identifica a inconsistência, comunica e espera que a empresa corrija sozinha. Quem lê os próprios dados primeiro resolve barato. Quem não lê, é informado.

Autorregularização de maiores contribuintes em 2025

R\$ 58,2 bi

Alta de 27% sobre 2024

Autorregularização via malha fiscal digital

R\$ 1,5 bi

Índice de conformidade das PJ nos últimos três anos

~94%

Fonte: Receita Federal do Brasil, balanço da fiscalização 2025. Barras dimensionadas por valor absoluto (duas primeiras) e percentual (terceira); escalas não comparáveis entre si.

R\$ 5,69 tri

é o tamanho do contencioso tributário brasileiro, equivalente a 74,8% do PIB de 2020

Fonte: Observatório do Contencioso Tributário, Insper (ano-base 2020, divulgado em 2022).

5.568

municípios já aderiram à plataforma nacional de NFS-e, cobrindo 99,9% da população

Fonte: Receita Federal do Brasil, balanço da fiscalização 2025.

Leitura possível: a assimetria não está no volume de dados, os dois lados têm os mesmos arquivos. Está na velocidade com que cada lado consegue transformar esses arquivos em conclusão.

Sete anos com dois sistemas convivendo

A Reforma Tributária do Consumo não troca um sistema por outro de um dia para o outro. Ela cria um período em que o antigo e o novo coexistem e, com ele, uma camada extra de dados, apurações e conferências sobre a mesma operação.

2026

Ano-teste. CBS a 0,9% e IBS a 0,1%, com apuração meramente informativa, compensável com PIS/Cofins.

2027-28

CBS entra em vigor e PIS e Cofins são extintos. IPI zerado para a maioria dos produtos, exceto ZFM. Imposto Seletivo criado.

2029-32

Transição gradual do IBS contra ICMS e ISS: 10% · 20% · 30% · 40%, ano a ano.

2033

Vigência integral do novo modelo. ICMS e ISS extintos.

Fonte: Receita Federal do Brasil. Entenda a Reforma Tributária do Consumo (cronograma oficial de transição).

03.08.2026

Desde 3 de agosto de 2026, contribuintes do regime regular não conseguem emitir documento fiscal eletrônico sem preencher os campos de IBS e CBS, o sistema rejeita o documento incompleto. A alíquota-teste de 1% (0,9% CBS + 0,1% IBS) segue sem efeito tributário, mas o campo deixou de ser opcional.

Fonte: Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e Receita Federal, encerramento do período de tolerância previsto no Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 1/2025.

Mais dados, mais regras, mais conferências e a mesma equipe.

A pergunta que sobra não é sobre tecnologia. É sobre alocação de talento. Se a maior parte do mês da sua equipe é consumida em consolidar e procurar sentido nos dados, quanto tempo resta para as análises que só um especialista tributário consegue fazer?

Quanto vale o inlo entre o dado e a decisão na sua operação?

Converse com o time da Revizia sobre onde a inteligência de dados pode reduzir esse intervalo na sua área fiscal.

Falar com a Revizia

Material informativo produzido pela Revizia a partir de fontes públicas, refletindo o conteúdo publicado pelas instituições citadas nas datas indicadas. Não constitui recomendação ou garantia de resultado. A composição de nove registros por operação é uma descrição estrutural típica, não uma estatística de mercado.